



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DO ENQUADRAMENTO
DOS TRACTORES AGRÍCOLAS E
RESPECTIVAS ALFAIAS NO
CONCELHO DE MEDA**

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos Acácio Neves R. Marta



CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

I . INTRODUÇÃO	5
1 . 1 . Objectivos	6
1 . 1 . 1 . Caracterização do concelho de Meda	7
1 . 1 . 2 . Enquadramento dos tractores agrícolas	7
II . METODOLOGIA	9
III . CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE MEDA.	11
3 . 1 . Localização geográfica	12
3 . 2 . Divisão administrativa	12
3 . 3 . Características edáfo-climáticas	12
3 . 3 . 1 . Topografia	12
3 . 3 . 2 . Geologia e Agrologia	13
3 . 3 . 3 . Hidrologia	13
3 . 3 . 4 . Clima	13
3 . 3 . 5 . Outros meteoros	14
3 . 4 . Explorações segundo o tipo de empresa agrícola	14
3 . 5 . Agricultura e Silvicultura	16
3 . 5 . 1 . Utilização do solo agrícola	16
IV . TRACTORES E ALFAIAS	19
4 . 1 . Tractores por exploração	20
4 . 2 . Tipo de tractores	23
4 . 4 . Determinação das horas totais anuais de utilização de um tractor agrícola	26
4 . 4 . Estudo da sub-utilização dos tractores agrícolas	29
V . ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
5 . 1 . Introdução ao Inquérito	35
5 . 2 . Alfaias existentes	38
5 . 3 . Antevisão do futuro agrícola do concelho de Meda	39
VI . CONCLUSÕES	41
Bibliografia	
Anexos	

RESUMO

O Trabalho de Fim de Curso, que se apresenta, consiste no Estudo do Enquadramento dos Tractores Agrícolas e Respectivas Alfaias no Concelho de Meda.

Foi um trabalho que teve o apoio da Equipa Local do Nordeste da Beira (Meda).

Para que os objectivos fossem cumpridos, foi necessário proceder-se ao seguinte:

1º Caracterizar o concelho de Meda em termos de situação, divisão administrativa e características edafo-climáticas.

2º Conhecer as explorações agrícolas do concelho segundo o tipo de empresa (empresas familiares / patronais).

3º Determinar o número e superfície média das explorações em que existam tractores agrícolas.

4º Avaliar a utilidade do solo agrícola em relação às terras aráveis, culturas permanentes, pastagens permanentes e espécies florestais.

Uma vez feito este estudo, entrei na parte que mais “pesou” na decisão de realizar este trabalho, que foi o aspecto da mecanização agrícola e do seu enquadramento neste concelho. Para isso procedeu-se a um levantamento dos tractores nele existentes. Identificou-se a sua marca, potência (CV DIN) e sistema de tracção.

O bom ou mau enquadramento dos tractores agrícolas está relacionado além de outros factores, com o número de horas totais anuais que em média essas máquinas realizam dentro das explorações. Por conseguinte, o mau enquadramento dos tractores acarreta consigo o conceito da SUB-UTILIZAÇÃO.

Para se avaliarem os casos de sub-utilização existentes neste concelho, procedeu-se à criação de uma “exploração modelo”, que se assemelhasse o mais possível à exploração típica do concelho, tanto no que se refere à área, como às culturas existentes.

De seguida definiu-se um PARQUE DE MÁQUINAS e, só depois se determinou qual o número de tractores que se encontravam em situação de aceitável enquadramento.

A componente de carácter vincadamente prático, assim como todos os resultados obtidos, tem origem num inquérito extensivo a cem agricultores do concelho, possuidores de tractores agrícolas e respectivas alfaias.

Todos os resultados obtidos, pensamos, poderem servir para dar a conhecer a difícil realidade agrícola e sócio-económica deste concelho, quais as suas causas e possíveis soluções.